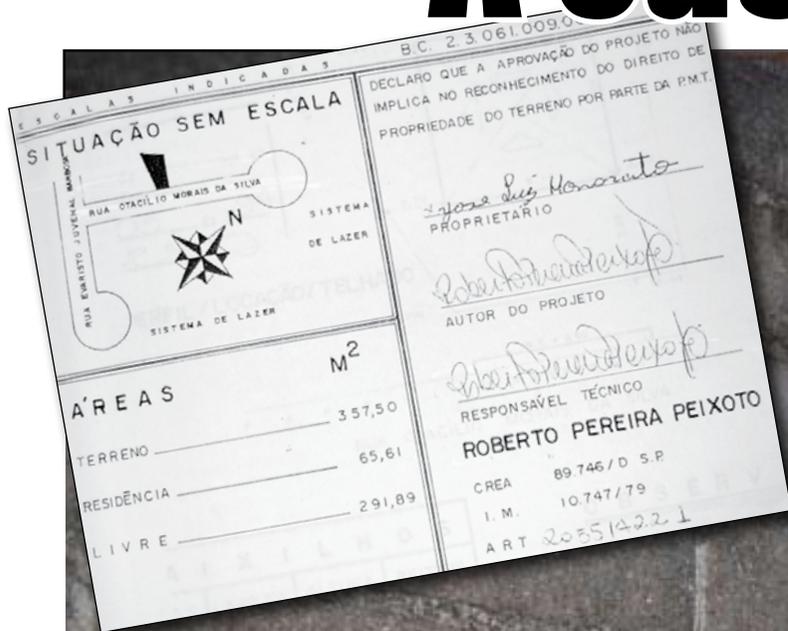


A casa vai cair



Prefeitura aprovou, na década de 1980, loteamento sem galerias para escoar as águas das chuvas. Engenheiro Roberto Peixoto projetou inúmeras casas no local. Hoje, a infiltração de água no solo ameaça o patrimônio e a vida dos moradores. Págs. 6 e 7



Sequestro do Século
40 anos - Parte 4. Pág. 4

De Passagem Os petralhas controlam
a máquina estatal. Pág. 12

Tia Anastácia 265% de
superfaturamento. Pág. 3

Trânsito perigoso

Enquanto a cassação do prefeito não chega, as maravilhosas rotatórias peixotianas idealizadas pelo brilhante Monteclaro, o arquiteto, começam a dar frutos: na quarta-feira, 26, um carro levou um poste no peito



Acidente na Avenida Charles Schneider

O motorista, Carlos Alberto, 44 anos, colidiu com um poste da rotatória em frente à Faculdade Anhanguera, por volta das 17h40m de quarta-feira, 26. O motorista perdeu a direção após ser fechado por outro veículo, que se evadiu do local, segundo o próprio motorista. O trânsito ficou muito complicado no local e nas redondezas. A Polícia Militar acredita que o motorista estava em alta velocidade porque o poste foi ao chão com o impacto. Carlos Alberto estava com cinto de segurança e por isso não sofreu ferimentos.

Hasta la Victoria

Os alunos do departamento de Comunicação Social elegeram por aclamação, na quinta-feira, 20, a chapa Estudantil formada por alunos dos quatro cursos existentes no departamento de Comunicação para dirigir o CA Vladimir Herzog. A chapa que se considera de esquerda ao Diretório Central dos Estudantes ganhou por 46 a 21 votos dos dois turnos da faculdade. Os novos dirigentes prometem reformular o estatuto, criar departamentos de ação social, e apoiar a federalização da Universidade de Taubaté.

Contos de assombração no SESC

No penúltimo dia do mês, o SESC Taubaté irá apresentar histórias de assombração que fazem parte do cenário popular brasileiro e que serão narradas e cantadas para o público. O tradicional conto do Compadre que enganou a Morte será narrado juntamente com cantigas de roda e canções de Valter Silva. Os bonecos, efeitos sonoros e instrumentos serão apresentados em cada cena valorizando a cultura popular brasileira. Os contos serão apresentados no dia 30 de agosto a partir das 16h no SESC.

Humor

Viajando por uma região de canibais, o arqueólogo chega a uma lanchonete escondida no meio da selva. O cardápio chama sua atenção.

Restaurante Canibal

Só servimos carne importada.

- Missionário inglês frito..... US\$ 30,00
- Turista americano à moda do chef..... US\$ 25,00
- Freira italiana ensopada..... US\$ 35,00
- Político brasileiro ao forno..... US\$ 250,00
- Político brasileiro do PT ao forno..... US\$ 300,00

Não aceitamos cheques.

Intrigado com a disparidade de preços, ele pergunta ao dono da espelunca a razão dos pratos elaborados com políticos brasileiros serem tão caros.

O empresário, então, lhe explica:

- Bom, o cara lá do Brasil, que exporta para nós, garante que os políticos brasileiros são muito difíceis de serem caçados, principalmente os do PT. Para piorar, meu cozinheiro disse que eles levam horas e horas cozinhando. E tem mais: o senhor, por acaso, já tentou limpar algum deles?

Fui!

Dia do Soldado

Para comemorar o Dia do Soldado, o Taubaté Shopping apresenta uma exposição de equipamentos militares, organizada pelo CAVEx - Comando de Aviação do Exército. O helicóptero daquela corporação, tipo Esquilo, foi o mais procurado pelo público curioso e ávido por informações. Foi apresentado também um simulador de voo, com um manche real. O CAVEx, que completará 23 anos em setembro, dispõe do único centro de simulação de voo no Brasil, está baseado na terra de Lobato também. O dia do soldado é comemorado no dia 25 de agosto.



Diálogo Franco

No próximo domingo, dia 06/09/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Pe. Marcelo de Moraes, Pároco na Paróquia de Maceira, Diocese de Leiria - Fátima em Portugal, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão

Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Sítio Rosa Mística

Mentira tem perna curta

Prefeito Roberto Peixoto mentiu para a polícia no processo devidamente arquivado que tentou mover contra os sobrinhos da Tia Anastácia por invasão de domicílio só porque eles divulgaram com exclusividade as fotos do luxuoso Sítio Rosa Mística em São Bento do Sapucaí, que ele tentou esconder do povo, da Receita Federal e da Justiça Eleitoral

jornal contato **EXCLUSIVO**

Ano 8 - n. 385
Vale do Paraíba,
10 a 17 de Outubro de 2008
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

Primeiro mandato

Patrimônio do prefeito cresce mais de 1.000 %

Em quatro anos, cresceu mais de dez vezes o patrimônio de Roberto Peixoto com a incorporação do sítio que ele admitiu ser proprietário no último debate na TV Vanguarda



Nesta Edição	Tia Anastácia Caminhões de lixo camuflados pág. 3	Reportagem Ação judicial para fazer valer a lei pág. 6	Meninos em Vi... Prefeitura distribui cestas-básicas a menos de 24h da eleição pág. 2
---------------------	--	---	--

Edição 385 do Jornal CONTATO publicada no dia 10 de Outubro de 2008

265%

O diretor executivo da Associação Transparência Taubaté, Joffre Neto, compareceu à reunião do Conselho Municipal de Saúde para uma revelação assustadora: se comparados os preços listados pela ANVISA, alguns itens na área da Saúde comprados pela Prefeitura de Taubaté, em 2009, - sem licitação - apresentam sobrepreço de 265%!!!

E a Câmara? Que Câmara?

Na Câmara Municipal comenta-se que os nossos nobres

parlamentares aprovaram projeto de lei do poder Executivo autorizando doação de área para um destes fornecedores... "Eu não sei quem é pior!, comenta a sempre indignada Tia Anastácia.

Luz?

Deputado-estadual-quase-prefeito Padre Afonso Lobato (PV) reuniu, na quarta-feira, 26, os agentes públicos responsáveis pela gestão da Saúde para tentar encontrar uma solução para o caos daquele setor que registra uma média de 2 mortes por dia no Pronto Socorro Municipal de

Taubaté. Os presentes ouviram propostas de interação entre o Hospital Universitário, do Hospital Regional e da Diretoria Regional de Saúde. O descontentamento com o papel desenvolvido pelo atual prefeito foi unânime.

Incompetência

Parece não ter fim a novela sobre a implantação dos Ambulatórios Médico de Especialidades - AMEs, em Taubaté. Caberia à Prefeitura apenas fornecer um projeto arquitetônico sobre o local destinado ao AMEs. Porém, a planta baixa apresentada não contemplava as sugestões da Secretaria de Saúde que devolveu o projeto. Conclusão: voltou tudo a estaca zero à espera da lição de casa mal feita pelos assessores do prefeito Roberto Peixoto.

Saúde Pública

Foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 22, um projeto de lei de autoria do deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) que prevê a

obrigatoriedade da distribuição gratuita de protetor solar para as pessoas com albinismo na rede estadual de Saúde.

Processo arquivado 1

No dia 28 de maio de 2009, o juiz Pedro Flávio de Britto Costa Júnior mandou arquivar por falta de provas a acusação infundada de invasão de domicílio feita pelo prefeito reeleito Roberto Peixoto (cassado duas vezes pela Justiça Eleitoral por compra de votos e formação de caixa dois e a caminho da terceira) contra o diretor de redação Paulo de Tarso Veneslau e o repórter Marcos Limão.

Processo arquivado 2

O prefeito alegou que a matéria publicada na edição 385, sobre o crescimento patrimonial de mais de 1.000% de Roberto Peixoto, com fotos exclusivas de seu sítio em São Bento do Sapucaí que ele alegou terem sido fruto de uma invasão de domicílio, teriam "cunho flagrantemente político". Eles só esqueceram que um pequeno grande detalhe: a

reportagem saiu depois das eleições de 2008.

Processo arquivado 3

Para piorar a situação do prefeito, veja o que seu caseiro declarou: "No ano passado [2008] o Sr. Roberto, numa das visitas à sua propriedade nesta cidade me falou a respeito de umas fotos que foram colocadas em um jornal na cidade de Taubaté, da chácara que eu trabalho, tal fato se deu próximo ao período de eleição; cheguei a falar para Roberto que não vi nenhuma pessoa na propriedade, não vi ninguém invadir o local para tirar fotos, o portão não foi arrombado, as cercas de arame farpado sempre estiveram em ordem; mas soube por algumas pessoas, que agora não me recordo seus nomes, [que] um homem estava pela vizinhança tirando foto da chácara do Roberto, desta forma, acredito que as fotos tenham sido tiradas de fora da propriedade, mas não sei ao certo, também não vi isso acontecer". "Peixotinho mesmo sabendo disso mentiu para a Polícia e assinou em baixo, coitado" pensa em voz alta Tia Anastácia.



CEI do SIMUBE (parte I)

A primeira reunião da CEI do SIMUBE - Sistema Integrado Municipal Único de Bolsas de Estudo - revelou falhas estruturais que os vereadores ainda não conheciam

fotos: CMT



Vereadores Alexandre Villela, Digão, e Jeferson Campos, presidente da CEI.



Maria Aline R. de Oliveira, coordenadora do SIMUBE em 2009

A primeira reunião da CEI (Comissão Especial de Inquérito) do SIMUBE, realizada na tarde da segunda-feira, 24, revelou a existência de falhas estruturais no sistema de distribuição do benefício depois de modificado em março de 2009 através da aprovação de um projeto de lei de autoria do poder Executivo e do decreto do número 11.895, de abril de 2009, que regulamenta a lei.

Com a mudança, o poder público municipal está autorizado a adquirir junto às instituições de ensino privadas vagas nas salas de aula. Além de retirar do Departamento de Educação e transferir para o Departamento de Ação Social a responsabilidade para a concessão de bolsas, a lei aprovada delimitou para duas únicas modalidades de bolsas: Estágio (quando o beneficiado se compromete em devolver a quantia correspondente ao valor do curso).

Maria Aline Rezende de Oliveira, coordenadora do processo em 2009, foi a primeira funcionária do DAS a ser ouvida pela CEI do SIMUBE para que os vereadores possam entender a sistemática empregada para a concessão

de bolsa.

Falhas

Foram necessários poucos questionamentos para os vereadores detectarem falhas na lei aprovada por eles mesmos. O primeiro passo, sem dúvida, foi entender que existe uma divisão de responsabilidades entre a União, o Estado e o Município, embora já exista um parecer jurídico emitido pelo Departamento Jurídico da Câmara Municipal. O parecer afirma que o poder público municipal tem a obrigação constitucional de atender prioritariamente os ensinamentos infantil e fundamental ao invés do ensino superior, que, este sim, é de responsabilidade da União.

“O Município não pode conceder auxílios financeiros a universitários caso não atenda integralmente sua obrigação constitucional quanto ao ensino infantil e fundamental (...) Por outro lado, no que tange a concessão de bolsa a estudantes carentes, houve um retrocesso em relação a lei anterior, na medida em que não se exigia contrapartida daqueles beneficiados. No atual projeto, todas as modalidades requerem contrapartida. Neste horizonte, examinando mais detalhadamente a Bolsa Estágio, ao exigir do bolsista a prestação de serviço, estará criando, de forma oblíqua, um vín-

culo de natureza trabalhista, o qual, segundo norma constitucional, é só admissível no caso de prestacionistas de serviço público temporário, e por apenas 6 (seis) meses (...) Agravado pelo fato de contratar sem realização de concurso público o que ofende a Constituição Federal” escreveu o consultor jurídico da Câmara Fausto Sérgio de Araújo.

Porém, o vereador Alexandre Villela (PMDB), da base governista, tentou justificar a falha ao afirmar que “Aprovamos para garantir o mínimo. Existia uma pressão muito grande dos alunos. O projeto chegou em janeiro [de 2009]. O prefeito errou porque não mandou antes, no ano passado, para ser analisado e votado”. Villela, lembrou também que as emendas do Legislativo foram rejeitadas pelo Executivo.

Erros

Os interessados devem fazer as inscrições nas próprias instituições de ensino. Porém, os funcionários destas instituições não possuem a fé-pública de um servido público para remeterem à Prefeitura de Taubaté as informações sobre os índices de carência dos respectivos estudantes. E a municipalidade concede o benefício com base nas informações fornecidas pelas instituições, o que só agrava a situação.

Além disso, a lei aprovada não obriga a visita de assistentes sociais às casas dos candidatos ao benefício. A visita só acontece em caso de denúncia, mesmo com a municipalidade dispondo de dezenas de assistentes sociais em seus quadros. Detalhe: a própria Maria Aline, funcionária do DAS, concorda com a necessidade de uma vistoria in loco à residência dos pretendentes.

Presente à CEI, a dona-de-casa Marilda Gonçalves, 60 anos, se sente prejudicada pela sistemática: depois de a instituição de ensino confirmar a inscrição, ela foi cancelada quando chegou à Prefeitura de Taubaté porque estariam faltando documentos. A sexagenária, que mora no Parque Aeroporto, sustenta dois netos com a pensão do marido aposentado e gasta cerca de R\$ 480 por semana para tratar do câncer de mama. Enfim, não tem a mínima condição de bancar os estudos para o neto, considerado pelo professor um “aluno modelo”.

Também presente, o vereador Luizinho da Farmácia (PR) revelou ter recebido denúncias a respeito de uma instituição de ensino que se negou a fazer a inscrição de determinados estudantes, como se a escola tivesse a prerrogativa para decidir quem

pode ou não fazer a inscrição.

Mas o pior ainda estava por vir. Aline, coordenadora do SIMUBE em 2009, confirmou que cerca de 2.500 pedidos de bolsa teriam sido analisados porque, supostamente, seriam os mais carentes, fariam parte do topo da lista - sempre de acordo com as instituições de ensino. E cerca de outros 1.500 pedidos de bolsas de estudo nem chegaram a ser analisados porque em determinado momento esgotaram-se as bolsas. Por isso, eles foram simplesmente ignorados.

Também foi detectado um privilégio supostamente indevido conseguido por uma servidora municipal, que cometeu erro no ato da inscrição e não foi excluída do processo seletivo. “No mínimo houve conivência”, disse o vereador Luizinho da Farmácia.

Os vereadores pediram a Aline, sugestões para mudanças da lei do SIMUBE e pretendem convocar os representantes das instituições de ensino e os responsáveis pelo processo de inscrição. Deverá ser realizada também uma auditoria nas bolsas de estudo concedidas em 2009.

Resumo: a CEI do SIMUBE, prevista para se encerrar até 16 de novembro de 2009, ainda tem muito a esclarecer. **IC**

A casa caiu...

Engenheiro Roberto Peixoto, em 1994, comete um erro grosseiro na planta de uma casa no bairro Imaculada Conceição, que está desmoronado e até hoje não tem habite-se

As fortes chuvas do primeiro bimestre de 2009 desnudaram a irresponsabilidade da Prefeitura de Taubaté na aprovação do loteamento Residencial Colinas, no bairro Imaculada Conceição, onde moradores estão sendo obrigados a abandonar suas casas construídas porque as estruturas das mesmas estão comprometidas por falta de canais de vazão das águas da chuva.

A grave situação vivida por esses moradores, em especial de Aparecida Maria de Jesus Honorato, cuja casa poderá ruir a qualquer momento, fez com que a Defensoria Pública de Taubaté ajuizasse uma ação indenizatória por danos morais e materiais contra os responsáveis pela construção da sua residência e pelo loteamento Residencial Colinas. Segundo a Defensoria, "a senhora Aparecida Honorato, [é] pessoa pobre, que tinha essa vivenda como única moradia, [que] praticamente desabou, colocando em risco sua vida e seu azequinado acervo patrimonial".

O Defensor Público chama a atenção para o engenheiro responsável pelo projeto da casa. Trata-se do prefeito Roberto Pereira Peixoto, proprietário de um escritório de engenharia civil na terra de Lobato. Foi ele quem "projetou a construção de imóvel residencial em lugar inapropriado, terreno muito íngreme, sem as mínimas condições de habitabilidade e segurança, sem prever a implantação, na obra, dos canais de vazão das águas pluviais e mecanismos de fundação e contenção do solo, o que contribuiu, segundo o laudo técnico prévio, no desmoronamento da residência da ex-cliente".

Irresponsabilidade histórica

O projeto de loteamento do Residencial Colina foi aprovado em 1981, quando o prefeito de Taubaté era Waldomiro de Carvalho.

Em maio de 1983, quando o também engenheiro Bernardo Ortiz estava no primeiro ano de seu primeiro mandato, a Prefeitura hipotecou o terreno como garantia de que seus proprietários realizassem as obras de infra-estrutura: ruas, terraplenagem, guias e sargetas, captação de esgotos e águas pluviais, abastecimento de água potável, etc.



Ao lado, a planta apresentada pelo engenheiro Roberto Peixoto à Prefeitura de Taubaté, em março de 1994, onde ele marcou erroneamente no mapa (ver marcação escura indicada pela seta) o local da casa de Aparecida Honorato, que na verdade foi construída no final da rua, à beira de um barranco, e pode desabar a qualquer momento (casa destacada na foto acima).

Em novembro 1988, último ano do primeiro mandato de Ortiz, a Prefeitura de Taubaté, por decreto, retira a hipoteca mesmo sem a infra-estrutura mínima necessária exigida, e aprova o projeto.

Em 1989, o engenheiro Roberto Pereira Peixoto, então vereador no seu primeiro mandato, não cumpriu o seu papel constitucional de fiscalizar os atos do poder Executivo, pelo menos no que diz respeito ao loteamento em questão. Os inquilinos do Palácio Bom Conselhos se sucederam: Salvador Khuryieh, Bernardo, Mário Ortiz, Bernardo até o reeleito Roberto Peixoto. E nada foi feito.

E para agravar a responsabilidade do poder público, Peixoto, na condição de engenheiro civil,

projetou e assinou como responsável várias plantas de casas que ficam na Rua Otacílio Morais da Silva naquele residencial.

Hoje, casas estão condenadas pela Defesa Civil por causa da movimentação do solo, infiltrações no subsolo das casas e rachaduras - oriundas, justamente, da falta de canais de água pluviais para escoamento das águas da chuva. É inadmissível que um engenheiro projetista não saiba que uma rua não tem boca de lobo.

Esse ato falho do engenheiro, de irresponsabilidade ou incompetência, colocou em risco a vida de muitos munícipes, acarretou prejuízos e provocou muita tristeza aos moradores da Rua Otacílio Morais da Silva - o que motivou uma ação judicial, ajuiz-

zada no dia 25 de agosto de 2009, movida pela Defensoria Pública Regional de Taubaté. Foi a saída encontrada para tentar obter as indenizações material e moral para os moradores de baixa renda daquela comunidade.

Drama

A feirante Aparecida Maria de Jesus Honorato, 61 anos, acorda todos os dias às 4 horas para labutar com a venda de frutas e legumes para garantir os R\$ 400 por mês, já que não dispõe de aposentadoria. Mesmo com trabalho garantido pelo instinto de sobrevivência, ela não tem mais casa para viver. Hoje, ela pode ser considerada uma sem teto.

Desde fevereiro de 2009, Aparecida depende dos favores de amigos e parentes para conseguir

um teto seguro para dormir uma noite tranqüila, porque a sua casa está completamente condenada, irreversível, com rachaduras por todas as partes por conta das águas das chuvas, que invadiram as estruturas da casa. Chega a assustar. Ela precisou colocar correntes para tentar, sem sucesso, segurar as principais vigas da casa.

"A rachadura é na rua e não na minha casa. Como a minha casa fica do lado de baixo, é claro que eu fui a mais atingida. Se a minha casa desmoronar, outras casas poderão desmoronar também", alertou Aparecida.

As rachaduras na rua apareceram logo após as chuvas de janeiro e fevereiro de 2009. No entanto, ao invés de consertar o problema, a Prefeitura de Tau-



A casa já se descolou do muro rumo à ribanceira. Ao lado, o tamanho da inclinação não prevista na planta de Roberto Peixoto

baté preferiu optar pelo caminho mais fácil: cobriu a via com uma “casca de asfalto”, como foi definido por Aparecida. “Eu já pedi ajuda para o prefeito e para os vereadores, e não fizeram nada. Eles estão sabendo da gravidade. Só a Defensoria Pública se propôs a me ajudar”, revelou a feirante.

Nem o engenheiro responsável pela casa de Aparecida, hoje prefeito da terra de Lobato, se dispôs a ajudá-la. “O Roberto Peixoto foi o primeiro a quem eu fui procurar. Fui na porta da casa dele e falei: ‘Doutor Roberto, eu vim aqui procurar o senhor porque o meu caso é crítico. O senhor sabe onde fica a minha casa porque foi o senhor que assinou a minha planta’”, revelou Aparecida.

Caso de polícia

Mas não é só. O laudo técnico elaborado a pedido da Defensoria Pública aponta um erro grosseiro na planta da casa assinada pelo engenheiro Roberto Peixoto, apresentada à Prefeitura de Taubaté no dia 27 de março de 1994 (ver na imagem). O projeto diz que a casa de Aparecida se encontra ao lado esquerdo da Rua Otacílio Morais da Silva quando ela se localiza no lado direito. Esse pequeno enorme erro induz que a residência estaria em um terreno praticamente plano quando na verdade ela se encontra à beira de uma pirâmide com mais de 6 metros de altura. A casa de Aparecida dificilmente receberia aprovação para construção diante do risco anunciado.

Por conta disso, a Defensoria Pública enviou documento ao Ministério Público Estadual com pedido de apuração do fato e também de apuração das devidas responsabilidades dos riscos oferecidos aos moradores da rua que desmorona.

Ao menos sete casas a Rua Otacílio Morais da Silva estão com trincas e rachaduras. Mas somente 4 famílias serão assistidas pela Defensoria Pública porque as restantes possuem renda

para contratar um advogado particular. Para Aparecida, que está em situação de urgência, a ação judicial pede o pagamento de um aluguel social, enquanto a feirante não recebe os R\$ 80 mil para a aquisição de outro imóvel e um total de 100 salários mínimos, também pedidos pelo defensor público Wagner Giron De La Torre.

Laudo da Defensoria Pública

O laudo técnico pericial foi produzido por um engenheiro indicado pelo CREA/SP com o qual a Defensoria Pública mantém um convênio. Ali, pode-se ler com todas as letras que “O engenheiro projetor da moradia é o responsável pela acentuada declividade do imóvel e pela ausência de projeção de rede interna para vazão das águas pluviais? Sim, o engenheiro projetor deve prever as necessidades da construção. No presente caso (...) é importante que se façam arrimos e boa compactação do solo para contenção de deslizamentos, e junto a isso a drenagem de águas pluviais, que inexistem no local”, relata o engenheiro do CREA nas seis questões que responde para a Defensoria Pública.

Há muito tempo o engenheiro Roberto Peixoto utiliza os serviços de seu escritório de engenharia para, quem sabe, angariar simpatia junto a possíveis eleitores de baixa renda. Ali, uma planta residencial pode ser obtida por um valor bem abaixo do praticado no mercado. Por telefone, um funcionário da Peixoto Engenharia informou que o preço do metro quadrado projetado custa no máximo R\$ 5,00 e é assinado pelo engenheiro Ademir Araújo Assis, desde que o titular do escritório assumiu a Prefeitura. Em outros escritórios de engenharia e arquitetura informaram que o metro quadrado projetado começa em R\$ 12,00 para casa simples e geminadas.

Talvez por isso o engenheiro Roberto Peixoto tenha amealha-

do apenas R\$ 92 mil de patrimônios – uma casa na rua do Café e um carro pequeno e usado – durante toda sua vida profissional, conforme consta em sua declaração de bens entregue em 2004 à Justiça Eleitoral, quando foi eleito prefeito. Porém, desde que assumiu o cargo de chefe do poder Executivo, o patrimônio dele cresce a taxas superiores a dos políticos que se locupletaram em Brasília como Renan Calheiros, Joaquim Roriz e Newton Cardoso, entre outros.

Ainda de acordo com a declaração oficial de bens prestada à Justiça Eleitoral, em 2008 o candidato à reeleição apresentou um patrimônio avaliado de R\$ 322 mil. Isso significa um crescimento de 250% em relação ao apresentado em 2004. Porém, nessa declaração não constam o Sítio Rosa Mística, em São Bento do Sapucaí e a camionete Ranger cabine dupla, que só apareceram na declaração de bens entregue à Câmara Municipal, em dezembro de 2008.

CREA

“Se houver a denúncia, por parte da imprensa, da prefeitura ou da parte prejudicada, o CREA vai abrir processo para apurar a conduta ética do engenheiro, independente se for prefeito ou não”, declarou Rolando Rodrigues da Costa, responsável pela CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) em Taubaté.

Réu duplamente

O inferno astral do ainda prefeito Roberto Peixoto parece estar apenas começando. Os búzios já contabilizam duas cassações em primeira instância da Justiça Eleitoral, anunciam para breve a terceira cassação, enquanto correm outros processos na Justiça Cível e Criminal e até na Justiça Federal. Caso a Justiça aceite a representação apresentada pela Defensoria Pública, Peixoto será réu tanto na condição de engenheiro projetista responsável, como na

posição de prefeito da cidade que se omitiu na fiscalização do loteamento aprovado sem a infraestrutura básica necessária. Além dele, constam também como réus as empresas Loteamento Jardim Bela Vista e a Rocamar Comercial e Imobiliária Ltda, responsáveis pela venda dos lotes, segundo a documentação oficial.

Outro lado

Procurada, a Prefeitura de Taubaté, até o fechamento desta edição, não se pronunciou sobre o caso.

Mas, ao jornal **Valeparaibano**, o prefeito Roberto Peixoto declarou tratar-se de um “problema menor”, porque ele se preocupa com as questões “macro” e não com questões “micro”, segundo a edição de 27 de agosto. Ainda segundo o mesmo veículo de comunicação, o presidente do PMDB, Jacir Cunha, que ocupa cargo comissionado na Prefeitura de Taubaté, afirma ser de “cunho político” a ação movida pelo defensor público Wagner Giron De La Torre.

Ex-prefeito

Recebemos carta do ex-pre-

feito e hoje vereador Antônio Mário (DEM): “De fato o residencial Colinas foi aprovado com uma captação de águas pluviais insuficiente, principalmente depois de impermeabilizados os leitos das ruas com asfalto.

Assisti, em 96, quando em campanha para Prefeito, ao desmoronamento de uma casa e ao sofrimento dos moradores pelo percurso das águas em dias de fortes chuvas. A água ia atravessando por meio das casas, sendo comum os moradores abrirem buracos em áreas internas para fazer a passagem para o pátio de baixo, criando uma verdadeira linha de escoamento que adentrava terrenos e casas. Eu estava lá pedindo votos e vi isso.

Assim sendo, implantei quando Prefeito, a partir de 97, uma grande galeria de águas pluviais, conduzindo as águas captadas para a região mais baixa, no loteamento Campos Elísios. Foi um investimento altíssimo e a obra foi feita em três etapas para poder caber nos orçamentos anuais.

Mas uma coisa é certa: o loteamento existia e construções eram permitidas. Se não houve a correta análise para edificações, é outro assunto.”

Em obras

Como em todas as 21 unidades no Estado de São Paulo, a sede da Regional Taubaté da Defensoria Pública passa por reformas para se adequar ao projeto “Defensoria Digital”, que visa melhorar a qualidade do atendimento dos assistidos, assegurando mais rapidez, conforto e segurança. Haverá com isso a integração

de todas as unidades do estado, o que facilitará, por exemplo, a consulta do histórico de um assistido em Taubaté vindo de outra cidade do interior do Estado de São Paulo que, infelizmente, conta somente com 400 defensores públicos. “Muito pouco. 90% do estado não tem defensor público constituído”, informa De La Torre.

Assista o vídeo sobre essa matéria em:

www.jornalcontato.blogspot.com



Encontros

Por Cainan Marques e Guilherme Freitas

Taubaté Shopping

Beleza e desenvoltura sobre a passarela

Foi um sucesso a quarta edição do Taubaté Shopping Collection. Realizado na noite do dia 21, além de coquetel, o evento contou com a presença dos atores globais e também da top Daniela Sarahyba, sucesso em qualquer passarela do planeta. O público vibrou e foi ao delírio com as idas e vindas dos famosos na passarela. O global Caio

Castro, por exemplo, quase caiu do palco depois de ter sido literalmente agarrado pelas fãs. Outro bastante assediado pelo público feminino foi o também global Sidney Sampaio.

Nossos repórteres Cainan Marques e Guilherme Freitas clicaram o evento já considerado um dos mais importantes do Vale do Paraíba. IC



Taubaté Country Club

Programação Social



Ritmo de Boate - 08/08



by Indinho



Semana de homenagens



Jefferson F. R. Cabral, palestrante do Dia do Maçom

20 de agosto é o dia da maçonaria. Como nos anos anteriores, comemorou-se o Dia do Maçom na Câmara Municipal. O orador da noite foi no vereador Chico Saad e a sessão foi presidida pelo vereador Rodrigo Digão. O homenageado deste ano foi o investigador de polícia Jefferson Fernando Ribeiro Cabral, maçom de longa data, da loja "Fraternidade e Integridade Taubateana", que presidiu uma palestra sobre a Maçonaria, com destaque para as ações sociais da instituição. No evento foi veiculada uma entrevista com o grão-mestre Benedito Marques Baluque.

Também na Câmara Muni-

pal, só que no dia 25 de agosto, os homenageados foram os policiais militares. A solenidade, presidida pelo vereador Luizinho da Farmácia, contou com participação da Banda Regimental de Música do CPI-1, sob regência do 1º sargento PM Marcos Cardoso Prudente. O papel fundamental desempenhado pela família no desenvolvimento humano tomou conta dos discursos dos homenageados: Nélio César Guerra, da 4ª Companhia de Polícia Ambiental; 1º sargento Adilson Borges de Campos; 1º sargento José Ricardo Nunes de Moura; e do 1º sargento Márcio Borges Monteiro, do 5º BPM-I (Batalhão da Polícia Militar do Interior). fotos: CMT



Ver. Digão e 1º Ten Rodrigo Dourado entregam diploma a Guerra



Ver. Chico Saad, orador do Dia do Maçom



Ver. Digão e Capitão Ulisses Pereira entregam diploma a Borges



Ver. Digão e 1º Tenente Milton Farias entregam diploma a Ricardo

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Abraçada por parentes e amigos, **Regina Romero** comemorou idade nova dia 31 e não escondeu que o seu melhor presente foi ter recebido a visita da filha Renata e dos netinhos Matheus e Isabella, que trocaram Miami por Taubaté nessas férias.



Júlia Bokor Vieira Xavier e Rosber Figueiredo, mais afinados do que nunca, são flagrados brincando, fotografando, papeando e se divertindo a valer com os filhotes Pedro Augusto e Sofia, às vésperas dos festejos de aniversário dos pimpolhos.



Rubem Alves já nos advertiu que pela arte do intérprete — no caso, o grande **Laerte Asnis** —, o texto que estava preso ao livro fica livre, ganha vida, movimento, música, humor e a estória se apossa daqueles que assistem ao espetáculo. E o extraordinário é que todos entendem, crianças e adultos. Laerte estará no Sesc Taubaté dias 6, 7 e 1 de setembro, sempre às 16:00 h, com três espetáculos diferentes: não percam!



A sapeca **Bianca Antunes** e troupe do Kid Kangoo Buffet (<http://www.kidkangoo.com.br/>) são a prova viva de que existem mais românticos conspiradores aliando doçura e vida inteligente voltados ao universo infantil do que supõe a nossa vã filosofia.

Lançando seu terceiro livro no último dia 26, a psicóloga **Laura Müller** (Altas Horas) reuniu na Livraria Cultura da Paulista, em palestra no auditório do Teatro Eva Herz, uma legião de leitores e fãs que disputou autógrafos de “Altos Papos Sobre Sexo - dos 12 aos 80 anos” e, ato contínuo, a moça arrastou os amigos paulistanos mais os de Guaratinguetá, Aparecida, Lorena e Taubaté para a mesa mais animada do Amsterdam Bistrô Café.



Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza. Reservas 24h 0800 979 2000 www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporativa. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência da retirada e/ou da devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal contato



Roda do Sonho

*Estranhos caminhos da vida,
Tantos anos sem passar por
Aquela rua, sem mal ou bem,
Só havia deixado de ser meu
Trajeto...*

*Anos, sem lembrar de buscar
A casa ainda rosa, de paredes
Ornadas com pedra, da janela
Sempre aberta ao mundo sem
Marcos ou divisas, como se a
Espreitar ou estreitar os laços
Num constante conuito, num
Jeito brejeiro de ser ninho...*

*De repente volto no tempo,
Dou-me conta do quanto sem
Que meus olhos encontrassem
Os teus, antigos olhos infantes
Medrosos, a procurar teu rosto*

*Bonito, bem contornado, teu
Sorriso tímido aureolado em
Pérolas e aquele olhar anil de
Fazer gosto, a trazer sonhos
Ao meu coração tristonho...*

*Eis-me diante da história,
Voltando no tempo, deitada
Na lua que me traz a memória,
Ouço os ecos fazendo vibrar os
Ouvidos distantes, semeando
O amor em almas trigueiras.*

*E de repente, caindo das nuvens
Descubro a dor em ver o rosa da
Casa e a casa de rosa toda fechada,
Sem riso nem pranto, só desencanto
Pois tu te foste como um raio de luz;
De há muito desapareceste na estrada...*

Mulher maravilha...

Sem medo de receber qualquer pecha, Mestre JC Sebe confessa ser um noveleiro desde a mais tenra idade e, mais que isso, um fã incondicional de Glória Perez, uma dramaturga que “entende a alma brasileira e traduz para nossas vidas miúdas tramas que envolvem culturas diferentes, falas exóticas e práticas estranhas” e ao mesmo tempo nunca se deixou abater pelos seus dramas reais

Entre minhas memórias de infância, na sala de jantar, todas as noites concorrendo com a presença de minha mãe, um rádio dominava a cena. Ouvíamos novelas. Era sagrado. Em obediência ao rito familiar, meu pai comprou televisão logo que os aparelhos começaram a ser vendidos na Casa Fonque. Eu me maravilhava frente imagens de atores que representavam ao vivo (sem cores) papéis que captavam atenções e se impunham em cotidianos coletivos. Era uma época em que mundo se dividia em donos de televisores e “televizinhos”. Sim, a prática de ver novelas por televisão mudou os hábitos de convívio e aproximou amigos. Para mim, contudo, isto pouco adiantava.

Estou dizendo, sem vergonha alguma, que sou noveleiro histórico e a passagem do rádio para televisão me foi apenas questão de progresso eletrônico. Nunca precisei ocultar minha paixão por estes folhetins e me foi fácil adivinhar o impacto social que esses enredos teriam na vida nacional. Sinceramente, este papo de que novela é coisa de mulher nunca me pegou. Chego a achar ridículo quando algum membro da casta machista se desculpa com um “só vejo

de vez em quando” ou “quando não tem jeito”. Eu não, posto-me todos os dias e quando não consigo sinto que faltou-me algo.

A vida tem sido generosa comigo em muitos campos, mas, um setor de minha atividade profissional tem se beneficiado mais do que outros desta mania antiga. Sim, um dos grandes presentes que recebi remete a aproximação com Glória Perez. Ainda que sejam poucos, breves, os contatos são de impacto.

Sou fascinado por esta mulher, independentemente da frequência de convívio. O simples fato de escrever, sozinha – muitas vezes em pé devido a problemas de coluna – cerca de 35 páginas por dia a faz exemplar. É isso se repete por oito ou nove meses seguidos. Se adicionarmos a essa façanha o fato dela mesclar um elenco enorme, com mais de cinqüenta personagens centrais e outra centena de coadjuvantes, temos a dimensão do fenômeno autoral nela contido. Como ninguém, ela junta casos, provoca suspense, prende atenção e discorre sobre amor, ódio, solidariedade, promovendo campanhas de cunho social. O arrojo desmedido é a marca mais luzente desta senhora que entende a alma brasileira e traduz para nossas vidas

miúdas tramas que envolvem culturas diferentes, falas exóticas e práticas estranhas. Tudo é, aos poucos, naturalizado de maneira divertida, suave. E nem interessa se na Índia fala-se ou não português, se a língua de Dubai é esta ou aquela. Fico deslumbrado quando vejo que ela consegue impor no vocabulário nacional expressões como “hare baba”, “tike”, “firanghi” ou nos faz repetir que alguém “come peixe, mas não engole a espinha” ou que “as lamparinas do juízo não devem ser apagadas nunca” ou ainda que “leite de mãe é puro”.

Mas seria pouco falar da criação esquecendo a criatura. Ninguém que eu conheço teria mais razão de ser amarga, infeliz, negativa do que esta mulher. Ninguém. Além de perder a filha Daniela em plena ascensão profissional, aos 22 anos, assassinada por pessoas que ganhavam fama exatamente graças seu empenho, teve outro tropeço dramático: perdeu também um filho aos 25 anos. Não bastasse, o ex-marido morreu logo em seguida. Seria tolo dizer que tanta desgraça teria influenciado suas tramas tão bem trançadas como ficção. Nada. Ela nunca se deixou abater. Jamais. Não misturou a realidade com fantasia e

sempre foi senhora de ambas.

Glória Perez é uma campeão de alegria e nem abriu mão de amores novos, de riscos profissionais e de muita dança – repararam como há música em seus enredos? Não é preciso lembrar que ela fez da morte da filha uma campanha nacional contra a impunidade e nunca falou em vingança onde a justiça poderia acontecer.

Recentemente, em plena atividade, foi surpreendida por um câncer na tireóide. Nem isto a abalou. Fazendo quimioterapia, aprendeu a coordenar o tempo de maneira a intercalar sessões de tratamento com a continuidade do trabalho crescente. Nem, sequer, admite que a equipe que a assessora ou os atores notem algum abatimento. Vê-la com cicatriz no pescoço é impressionante, mas ela mesma prova que esta marca da fatalidade será abrandada com o tempo e com alguma correção cirúrgica.

O empenho pela finalização da trama inacreditavelmente urdida de “Caminho das Índias” a eleva à condição de ser exemplar. Glória Perez pode. Pode muito e o que é melhor, com ela nós também temos poder. Sobretudo o poder de mudar o que parece ser contra nós. Mulher maravilha: vivas. **IC**



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

República X Caudilho

A máquina estatal controlada pela militância petista totalmente subordinada à vontade do caudilho Lula e o visível enfraquecimento das instituições republicanas formam um caldo de cultura que põe em risco a democracia que está sendo arduamente construída após a derrocada da ditadura militar

Luís Lula da Silva é um gênio político. Desde meados dos anos 1990 ele assumiu o papel de caudilho. Ele passou a controlar de forma absoluta o PT, que já foi Partido dos Trabalhadores, e desde então dispõe de uma máquina azeitada que o catapultou à presidência da República por dois mandatos consecutivos. Os militantes partidários foram organizados em milícias a serviço do chefe.

Exagero? Não creio. Lula resgatou uma tradição que se acreditava ter sido sepultada há muito tempo: o caudilhismo de um líder carismático apoiado em programas populistas de reformas genéricas capaz de atrair a simpatia de pessoas comuns, mais simples, com menor grau de escolaridade, mais sensíveis e fragilizadas diante de uma longa história de exclusão social. Portanto, predispostas a engrossar o culto à personalidade, condição *sine qua non* para o sucesso do caudilho.

Inteligente e meticuloso, Lula introduziu intuitivamente mudanças importantes. Os mercenários que engrossavam as tropas dos caudilhos de ontem, por exemplo, foram substituídos por assalariados do estado controlado com mão de ferro pelo chefe. O sucesso desse esquema exige instituições cada vez mais enfraquecidas para impedir a vigência de um estado republicano onde todos são iguais. Qual é a avaliação

que se faz dos poderes Legislativo e Judiciário, por exemplo? Além disso, na república petista nem todos são iguais. A sobrevida do senador José Sarney conseguida com o explícito apoio de Lula é a prova mais recente.

À república petista também não interessa funcionários de carreira no controle de atividades pertinentes e fundamentais para o funcionamento republicano da máquina estatal. E quem não aceitar as regras petistas, porém, passa a sofrer o peso da mão dos atuais inquilinos do Palácio do Planalto. O maior exemplo é a caça às bruxas deflagrada contra os funcionários de carreira da Receita Federal para tentar impedir qualquer desgaste à imagem da candidata e ministra Dilma Rousseff. Trata-se de um esforço concentrado para manter sob rígido controle redes de apoio e impedir o surgimento de qualquer rivalidade dentro e fora do governo e do partido. Esse simples debate poderia contribuir para revelar novas lideranças. Lula, porém, não admite sombra!!

A máquina estatal, hoje, já está dominada e controlada pela militância petista totalmente subordinada à vontade do caudilho Lula. Esse fato e o visível enfraquecimento das instituições formam um caldo de cultura que em nada contribui para o fortalecimento das instituições democráticas. Os petistas parecem contami-

por Lula na estruturação da máquina administrativa de seu governo. Fingindo-se de cego e surdo, porém bastante falante, ele foi literalmente humilhado pelo caudilho, que o fez retroceder de sua decisão irrevogável divulgada por todos os meios de comunicação. Virou piada como metamorfose mercadante.

Mercadante, o senador, não é bobo, nem burro e nem marinho de primeira viagem. Ele sabe muito bem que apesar de sua decisão, ele já faz parte do índice lulista, ou seja, do Índice Petistorum Prohibitorum, ou Índice dos Petistas Proibidos, em tradução livre, tal qual um dos livros proibidos pela Igreja Católica para conter o avanço do protestantismo em meados do século 16. Já naquela época era uma desesperada tentativa para prevenir a corrupção dos fiéis.

Lula não admite sombras e muito menos ser contestado publicamente como pretendeu o senador Mercadante, que foi obrigado a recuar. Foi o caminho escolhido para assegurar sua carreira política. As próximas eleições servirão para aferir a dimensão do desgaste de sua imagem. Porém, uma coisa é certa: se depender de Lula, Mercadante, cada vez mais distante do seu círculo mais próximo, não se elegerá tão cedo sequer para síndico de sua própria casa.

Mais grave, muito mais grave, do que a carreira de

quem já foi um dia um promissor economista, mas que nunca passou de um professor do curso de graduação – quem sabe faz e quem não sabe ensina – é a política de terra arrasada deflagrada sobre os técnicos da receita federal. Essa é a maior prova de que a república petista perdeu qualquer vergonha para atingir seu verdadeiro alvo: perpetuar-se no controle da máquina do estado.

nados pela falta de memória. Um grande número de seus militantes possui formação intelectual sólida suficiente para entender a dimensão desses riscos. Eles sabem muito bem que, amanhã, essa mesma máquina poderá estar a serviço de outro senhor mais à direita e mais autoritário. Mas eles fingem não ver.

Esse embotamento intelectual atingiu o ápice no recente episódio que envolveu o senador Aloísio Mercadante a respeito da decisão de abrir ou não processo contra o senador José Sarney. Mercadante sempre cultivou uma imagem de intelectual, apesar de ser sistematicamente marginalizado





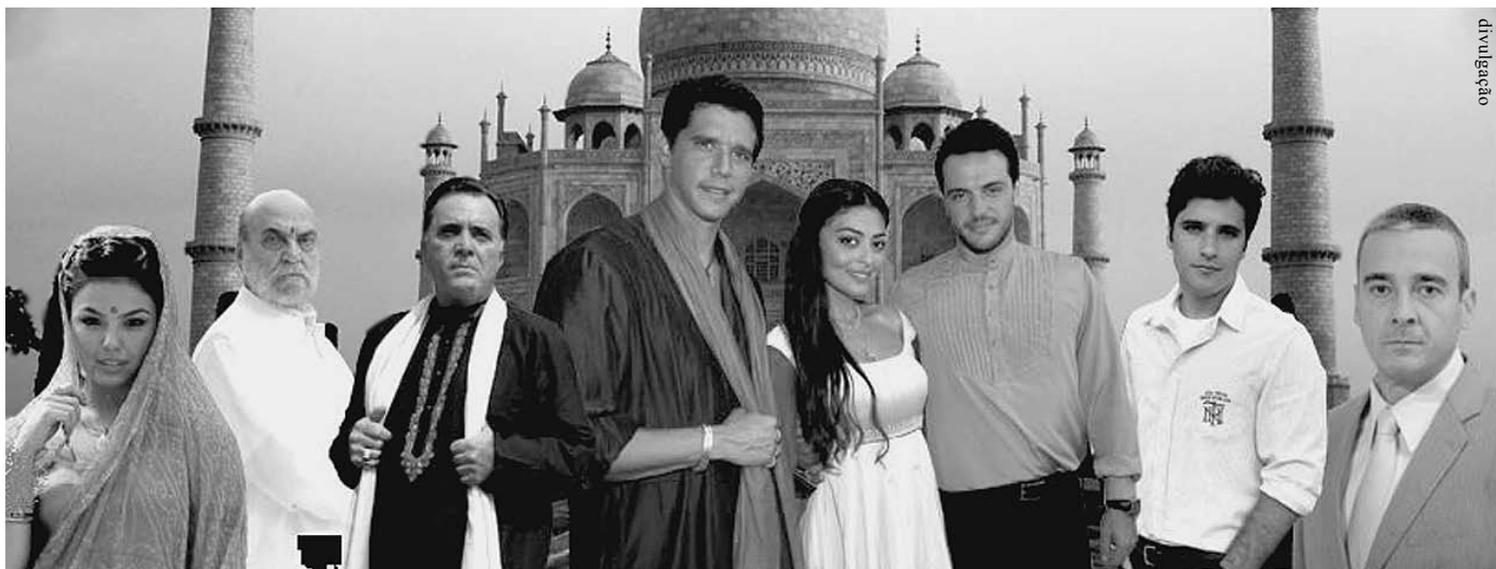
Todos os erros de "Caminho das Índias"

A novela abandonou de vez a verossimilhança

Como toda novela brasileira que se mete a ter núcleos no exterior, "Caminho das Índias" é cheia de falhas. Um atentado à verossimilhança. Vamos aos exemplos.

Uma chamada telefônica é feita de manhã na Índia, e de manhã mesmo alguém atende do outro lado no... Brasil. Tipo: dane-se o fuso horário. Todos os indianos da novela, até mesmo os moradores Dalits de rua, dialogam com brasileiros em português fluente. E sem sotaque. O marido de Surya, a falsa grávida da novela, nem desconfia que a moça está usando um enchimento. No nono mês de gravidez, o rapaz não deu nem um beijinho na barriga da esposa, muito menos a viu nua. Nem colocou a orelha lá para ouvir o moleque se mexendo. O detalhe é que a família Ananda é completamente paranóica com essas coisas.

Em capítulo que vai ao ar em breve, vão desconfiar que Camila está mentindo sobre a gravidez, só para ser aceita de volta. Ela será obrigada a fazer exames para convencer a família. Outro exemplo: os intocáveis vivem se tocando. O núcleo brasuca da novela também tem seus furos. A rua onde trabalha Abel, o corno, por exemplo. Ele briga, paquera, namora, enfim, faz de tudo na faixa de pedestre. E o sinal nada de abrir. A propósito: se tem sinal, para que guarda de trânsito? O cara é, diga-se, um relapso. Sai no meio do expediente e passa horas no boteco



divulgação

indiano ou jogando conversa fora na calçada.

Ninguém nunca vê TV na novela, mas quando o noticiário mostra Raul, todos os personagens aparecem juntos em frente à telinha. Ah, e vocês repararam como é fácil descobrir criminosos na Internet? O *cyber hacker* clica lá: "criminoso procurado" e pronto, o site da Interpol dá toda a ficha.

Curtas da novela

- Silvia descobre que Yvone é chantagista.
- Raul é preso e reencontra Ramiro e papito na cadeia.
- Abel volta aos braços de Nor-

minha.

- Gopal volta à Índia, e rico.
- Mike sequestra Chiara.
- Radeshterá que suportar Deva pra sempre.

Notinhas A Fazenda 2

O inseguro Brito Jr não venceu ninguém como "Bial do B" da Record, na "Fazenda". Mesmo assim, vai continuar, mas só depois de tirar dois meses de férias. Éta vidão, né? A próxima edição do programa que levou o canal do Bispo a dar uma surra na Globo vai ao ar em novembro. Já começaram a pipocar os participantes.



divulgação

Ex -BBB

Ana Carolina, ex BBB 9, foi contratada pela Rede TV. O canal parece ter obsessão por tudo que é ruim.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaui e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A pior violência dos gramados não é brasileira, ainda!

Não tendo mais de 45 anos, Terry Long, um ex-jogador de futebol norte-americano do time Pittsburgh Steelers, morreu de inflamação do cérebro a 7 de junho de 2005. Segundo a agência de notícias Associated Press, os legistas concluíram que a inflamação se devia em parte a repetidos traumatismos que sua cabeça sofreu enquanto jogava o referido esporte. Mesmo o neurologista do time, que depois contestou a autópsia oficial, já tinha alertado que o atleta apresentava sintomas de concussão (batidas na cabeça) em 1987. Ele sofria de uma encefalopatia (doença da massa encefálica) traumática crônica, um mal comum a pugilistas, mas que provavelmente deve ser muito mais comum entre os praticantes do futebol norte-americano.

Até o começo de 2009, pelo menos seis famosos jogadores nos EUA tiveram a causa da morte atribuída ao mesmo mal. Outro fato aparentemente sem relação: Tony Proudfoot, ex-jogador de futebol canadense, do time Montreal Alouettes,

está lutando contra um mal neurodegenerativo, a esclerose lateral amiotrófica. Não se conhecem as causas dela, mas um dos vários fatores de risco, além da genética, é o tipo de ocupação, como serviço militar em tempos de guerra e esportes radicais.

Como as demais ex-colônias britânicas, o Canadá e os EUA deviam ser terras do futebol rúgbi, que se diferencia do nosso futebol por ter uma bola oval e permitir que se usem as mãos, dando, porém, pontuação maior para o gol feito com os pés. E os dois países estariam hoje jogando rúgbi, não fossem duas modificações feitas lá nessa variedade de futebol: primeiro atribuir pontuação maior, 6 pontos, a um gol feito com a bola carregada nas mãos (o chamado "touchdown") e metade disto ao gol por chute; segundo, liberar as faltas físicas (daí a necessidade dos capacetes e ombreiras de proteção).

Com isso, fez-se do rúgbi original um jogo em que, ao invés de tentar longos chutes como no esporte britânico, a rotina básica consiste num su-

jeito grande tentando atravessar o campo com a oval e uma multidão adversária tentando impedi-lo ou com trombadas ou simplesmente caindo sobre ele. Ou seja, uma inversão de regras criou um jogo essencialmente violento.

Há duas variações básicas desse futebol mais violento, uma estadunidense e outra canadense, mas sem grandes diferenças entre si, que correspondem a duas ligas: a NFL (National Football League) e a CFL (Canadian Football League), respectivamente.

O colunista Mark Schultz, que escreve no sítio da internet www.examiner.com, nota que a taxa de mortalidade entre os jogadores da NFL é maior do que entre outras categorias de desportistas. Em 2006, os jornais já constatavam que os jogadores estadunidenses estavam cada vez maiores e mais fortes e morrendo cada vez mais cedo. Só que os jornais tentavam relacionar tal fato ao fator peso, comparando-os aos jogadores mais magros. E de fato até houve muitos casos de jogadores que tiveram ataques

do coração fatais durante partidas e treinos ou fora deles.

Também não são tão raros nos EUA os casos de assassina-tos encomendados de futebolistas, como o do jogador Darrent Williams, alvejado por uma rajada de balas em 2007, quando saía de uma boate, e Steve McNair que morreu em casa em julho passado, com dois tiros. Mas, em 2005, um dos atacantes do time San Francisco 49rs, Thomas Herrison, morreu durante um amistoso, diretamente da violência do jogo.

É bom os brasileiros comecem a pesquisar mais a fundo esse tema da mortalidade e das doenças que mais acometem os futebolistas norte-americanos, pois um dos muitos objetivos das suas ligas é precisamente o de propagar o seu jogo de gladiadores modernos para países do "futebol dos dois pés"...



divulgação



Esporte

por Fabrício Junqueira

Na Boca do Gol

Empate fora...

Faltou pouco. Quase o Taubaté começou a terceira fase vencendo fora de casa. Jogando em Bariri, o Burro da Central ficou no empate (1x1) e somou seu primeiro ponto no quadrangular. Em Mogi Guaçu, o time da casa venceu o Paulínia por 2x1.

Neste domingo...

O Taubaté recebe o Guaçuano e precisa fazer o dever de casa, ou seja, vencer. A partida será neste domingo, às 11h no Joaquinzão. Mais uma vez, a entrada será um quilo de alimento não perecível. Os alimentos serão doados para o Fundo Social de Solidariedade do município.

Gilsinho recebeu o terceiro amarelo

Artilheiro e um dos principais jogadores do elenco, o ídolo Gilsinho recebeu o terceiro cartão amarelo em Bariri e desfalca o Taubaté neste domingo.

Fabinho, outro taubateano legítimo, poderá fazer sua estréia na equipe titular. Max e Butrago também estão de olho na vaga.

Ricardo Alcântara

O locutor explosão, que começou na Jovem Pan Taubaté com este colunista e o internacional Miguel Kater, está arrebatando na Difusora. A narração do gol de Thiago Furtuoso em Bariri foi sensacional. Para quem não ouviu, basta entrar no sempre atualizado blog do radialista Thiago Martins: <http://tiagamartinsonline.blogspot.com/>

Atenção!

Apenas para o setor das cadeiras numeradas será cobrado o valor do ingresso normal. Para os interessados, o Taubaté está comercializando as cadeiras cativas ao preço promocional de R\$ 120,00. Os proprietários poderão assistir à todos os jogos do Alviazul nesta competição e terão seus lugares garan-

tidos na Copa São Paulo 2010.

Bela atitude!

É a segunda vez nesta temporada que o Taubaté deixa de cobrar e ajuda os mais carentes da cidade. Sou totalmente a favor, quicá todos os clubes pudessem pelo menos uma vez, independentemente do campeonato que esteja disputando, fazer uma boa ação como essa.

Ninguém falou nada, mas...

Por favor, levar sal é muita manca-da, hein? De preferência arroz, feijão, açúcar, macarrão e fubá!

Pelo sub 20...

O Taubaté recebeu o Jacaré e adivinha o que aconteceu? Vitória do Jac. Viramos fregueses...

Neste chuvoso mês de agosto...

O Burro da Central teve dificuldades para treinar. No início da semana, teve

até treino no Clube da Volks cancelado para tristeza do jornalista Frederico Ciola, do jornal Volkswagen Clube, que está tirando ótimas fotos dos treinos.

Twitter

É inegável o sucesso desta nova febre na internet. Este colunista foi informado da não cobrança de ingressos através do twitter oficial do E.C.Taubaté (www.twitter.com/futeboltaubate) Muito legal!

Comemorou mais uma primavera...

Quero parabenizar todos os vascaínos e palmeirenses da cidade, pelos 111 anos do Vasco e 95 do Verdão. Quem também assoprou velinhas foi minha mãe, Dona Fabíola, meu irmão (Felipe) e minha querida amiga Talita, torcedora apaixonada do Taubaté, que fará um churrasco com seus amigos neste sábado na Cantina Taubaté.



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

No dia em que fui embora, chovia!

...deixei pra trás tudo que eu conhecia até então. Nada da vida e um pouquinho só, de tocar violão. Agora não haveria mais TCC, Sky, bairro Chic, Estadão, nem o atelier do Romeuzinho Simi, a casa de seu Nabi, o Skema 1, o bar do Alemão. Não haveria mais o Cine Palas, a Difusora, a Cultura, a Cacique, nem o Musicalscoop, do Robson Baroni.

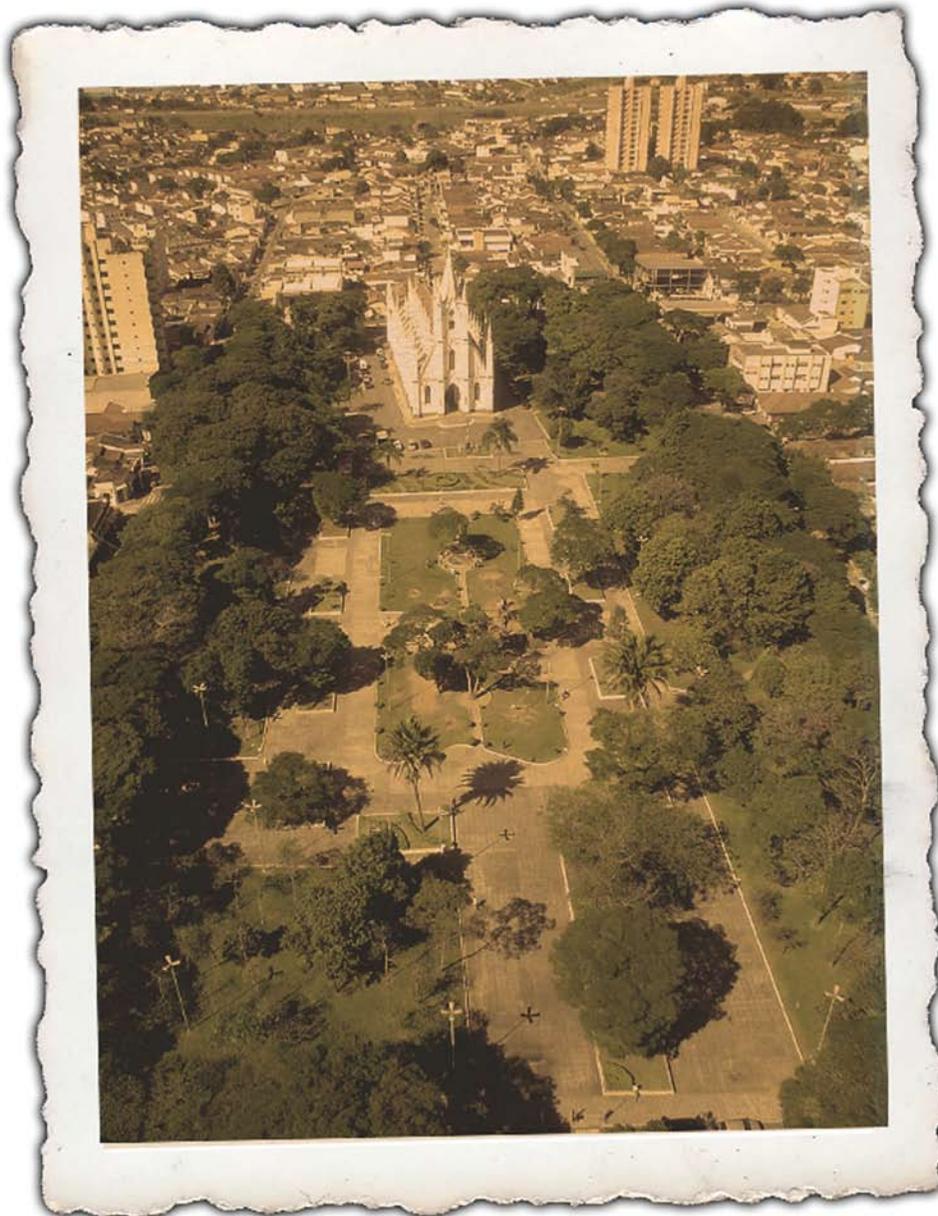
Alô menina moça! Hoje eu quero te matar de saudade.

Na rua das Palmeiras, no convento das Carmelitas, a gente encostava no portão e o sino tocava. E o Beijinho? Alguém aí lembra do Beijinho?

A moçada nova nem pode imaginar que em frente a gótica Igreja da Santa Terezinha, havia um presídio, e em tempos mais remotos uma força para os condenados. E no entorno do presídio, às vezes, se instalava um parquinho de diversões com quermesse e tudo mais. O serviço de alto falantes anunciava que alguém de vestido amarelo oferecia a próxima canção para o "pão" de paletó preto. E os presos lá dentro, ouvindo tudo.

Os alunos do Colégio Diocesano Santo Antônio eram obrigados a ir à missa todos os domingos. Para garantir que a obrigação fosse cumprida religiosamente, nos obrigavam a levar a caderneta do colégio para o padre celebrante assinar na linha reservada aos domingos. Por causa dessa lei infernal, tive um entrevero com o padre Evaristo que eu nem gosto de me lembrar.

E quem aí se lembra do Diamante Negro? Um negro álcool, maltrapilho e tenor mal resolvido que, às vezes, puxava um "grave" que valia mais pela intenção do que pela afinação. Na missa cantada, a das dez,



na catedral, ele atrapalhava o coro com intervenções absolutamente impróprias.

Nas eleições, a moçada que freqüentava a esquina da rua Duque com a praça Don Epaminondas colocava o Diamante num hotel, davam-lhe um belo trato e era realmente intrigante vê-lo como um príncipe africano, sufragando seu voto na zona eleitoral. E totalmente sóbrio, como convém a todo eleitor responsável.

Olha o quebra-queixo!!!!

Eu vi na mesma praça Santa Terezinha, a Portela desfilar. Cantavam:

Oh, Oh, Salve Taubaté

Que beleza rara

Que paisagem tão bela

Oh, Oh, Oh, Oh, Oh,

Aceita um forte abraço da Portela!

E nem era carnaval. E foi á tarde. Chovia um pouco.

Havia charretes na estação de trem da Central do Brasil. Quem chegava de viagem podia ir de charrete pra casa. Eu mesmo fazia isso, quando voltava de Barra Mansa. Havia charretes no mercado e você podia voltar pra casa com as compras, de charrete. Adoro a palavra "charrete".

Nas concentrações religiosas, quando Nossa Senhora Aparecida vinha nos visitar, o padre gritava: "Viva Nossa Senhora Aparecida!" e o povo respondia "Viva!!!!". Era realmente lindo.

E as meninas com o uniforme do Bonca* faziam meu coração vibrar com o mistério da alma feminina se mostrando pra mim, pela primeira vez.

O incenso das procissões taubateanas perfumam minhas lembranças olfativas.

Quando eu e Ney íamos pra cidade soltar a fera que, numa certa idade, todo peito encerra. **■**

Mande suas sugestões

e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal
contato

FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda